

QUER VENDER O SEU
APARTAMENTO OU
MORADIA?

A Mérito Triunfo
é a escolha certa...

(*) - Chamada para a rede móvel nacional



NUNO
MATOS
☎ 910 705 225*


mérito triunfo
mediação imobiliária, lda.

Confiança é a nossa força!

HERMÍNIA
MACHADO
☎ 913 814 523*



AMI 9800

f/imomeritotriunfo

✉ hermir@sapo.pt

entremARGENS

BIMENSAL 6 AGOSTO 2026 EDIÇÃO 792

DIRETOR AMÉRICO LUÍS FERNANDES
APARTADO 19 4796-908 VILA DAS AVES
TELF. 252 872 953 / 937 910 457
EMAIL jornalentremargens@gmail.com
PROPRIEDADE COOPERATIVA CULTURAL
DE ENTRE-OS-AVES, CRL
1,00 EURO

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ESPECIAL
SPRINT
REGRESSA
A VILA DAS
AVES COM
PERCURSO
ALARGADO À
ROTUNDA
DO CENTRO DE
SAÚDE

PÁGINA 5

AVS INICIA
CAMPANHA
NA II LIGA
ESTE
DOMINGO

PÁGINA 5

Ao fim de 71 anos, a freguesia de Aves vai passar a ter Vila na designação oficial

Assembleia de freguesia vai aprovar por unanimidade, no próximo dia 1 de setembro, a proposta de alteração do nome e do brasão. Página 4



ROTEIRO
PARA UM
VERÃO
QUENTE
COM
MUITO
PARA FRUIR
AO AR
LIVRE

Nas imagens, Lena
D'Água (21 agosto
em Famalicão);
espetáculo Sma-
shed2 (22 agosto,
Santo Tirso) e **Libra**
(5 setembro, Vila das
Aves). Pág.s 8 e 9

ABÍLIO GODINHO
FUNERÁRIA
UNIPESSOAL, L.DA



AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

MOREIRA DE CÓNEGOS
Rua Laurinda F. Magalhães, nº42
Telemóvel: 919 366 189

S. MARTINHO DO CAMPO
Av. Manuel Dias Machado, 283
Telemóvel: 919 366 189

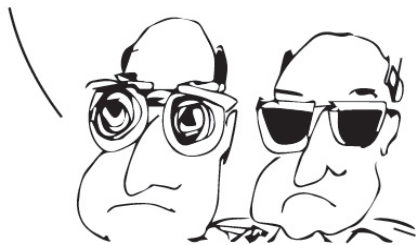
VILA DAS AVES
Rua Silva Araújo, 421
Telemóvel: 919 366 189

CARTOON

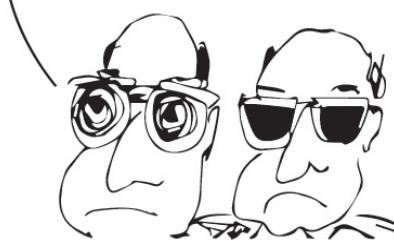
vamos a ver...

POR OLHO VIVO

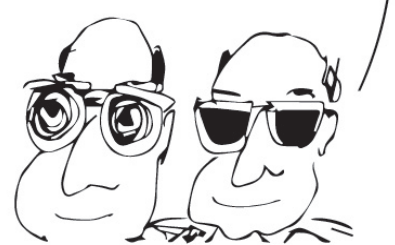
Viste? Uma invasão a nado de 60 mil migrantes... em Ceuta. Um perigo! O Ventura quer fronteiras com Espanha, já....



... mas, chega para lá... Ceuta é em África... Para cá chegar, têm de nadar muito, muito mais... Ainda assim, é preciso vigiar, não vá o diabo tecê-las...



Pois é... Então se eles descobrem que, no Porto, há um túnel de Ceuta, ali quase na Praça da Liberdade... então é que ninguém os vai segurar...



02

ENTRE MARGENS
6 AGOSTO 2026

Página 13 AA78 volta a ter equipa sénior de voleibol feminino

MARGINAL EDITORIAL



AMÉRICO LUÍS
FERNANDES
DIRETOR



O SONHO DA ESCOLA DA PONTE PROSSEGUE COM A DEDICAÇÃO DE DOCENTES E PAIS QUE, SEGURAMENTE, FAZEM O MELHOR POR CUMPRIR O LEGADO RECEBIDO

“Fazer a Ponte”: 50 anos do projeto pedagógico de José Pacheco

Entre setembro de 2025 e junho deste ano, José Pacheco publicou neste jornal 14 textos sobre a Escola da Ponte. Melhor: sobre o projeto pedagógico que designou por “Fazer a Ponte”, projeto que desenvolveu na referida escola, onde foi professor desde 1976.

Estando anunciada para o próximo setembro a comemoração de 50 anos da Escola da Ponte, importa distinguir entre a história da escola e a história do projeto. A escola nº1 da Ponte, nas Aves, foi criada, cerca de 1930, num edifício mandado construir por “Manuel da Silva Costa e Claudina Ferreira da Silva para nele ser colocada a sua enteada e filha, a menina Maria Arminda Ferreira da Silva”. Era uma época de crise e o governo da “Ditadura Nacional” validou a

proposta. Era, por isso, a escola da Dona Maria Arminda e, quando José Pacheco tomou posse do lugar, funcionava ainda no edifício original, degradado por décadas de uso. Não faz sentido, portanto, falar de 50 anos da Escola da Ponte.

O projeto “Fazer a Ponte” foi desenvolvido ao longo do percurso profissional de José Pacheco em Vila das Aves, pelo que a comemoração funciona melhor como tributo ao autor do que ao projeto em si, já que os seus aspetos mais originais foram forjados ao longo da carreira profissional. Determinante para o desenvolvimento das ideias de trabalho cooperativo e ausência de salas de aula foi a construção, no mesmo local da escola antiga, de um novo edifício do tipo área-aberta, “ocupado” em 1984. Ao contrário de outros locais, em que se ergueram paredes, a fechar espaços que os arquitetos tinham deixado abertos, Pacheco e as professoras do “núcleo da Ponte”, inovaram. O trabalho docente deixou de ser um esforço solitário e solidificou-se um modelo pedagógico e relacional novo com a população escolar. Em várias ocasiões testemunhámos a existência de um ambiente escolar absolutamente extraordinário.

Em 1998, a visita do Presiden-

te da República, Jorge Sampaio, à Ponte foi o momento maior da notoriedade do projeto “Fazer a Ponte”, que entretanto já era reconhecido como experiência pedagógica de excelência.

De algum modo, as (in) definições da política educativa condicionaram a evolução da escola, que, por ter dado provas de trabalho muito válido com alunos de necessidades educativas especiais, que teriam vantagem em continuar a ser apoiadas no 2º ciclo, solicitou a extensão do projeto a esse ciclo. E porque se tinha antecipado um agrupamento de escolas e se começava a falar de escolas básicas integradas, a Escola n.º 1 da Ponte foi transformada em Escola Básica Integrada de Vila das Aves/Negrelos, do agrupamento do mesmo nome, o que trazia o 3º ciclo, por arrasto.

Porque era fundamental, para a extensão do projeto, aferir da qualidade do ensino, o ministério encomendou uma avaliação externa, que foi realizada por uma equipa universitária de Coimbra. O seu relatório de avaliação foi concludente sobre a excelência do ensino e validou a extensão do projeto ao terceiro ciclo, recomendado a celebração de contrato de autonomia e a resolução dos problemas de

exiguidade das instalações.

Foi conturbado o início do terceiro ciclo (2003), com protestos dos pais e manifestações várias. E foram atribulados os anos seguintes, em que foram usadas várias soluções precárias quanto às instalações. A autonomia, concedida em 2004, não resolveu os problemas da contratação de professores, que não foi autonomizada. Entretanto, a Câmara Municipal de Santo Tirso investia na construção da Escola Básica de Negrelos, destinando uma parte à Escola da Ponte, e, em 2012 o ministério forçou-a a instalar-se na freguesia vizinha.

José Pacheco, aposentado desde 2004, escreveu um dia uma bela síntese de vida: “A Ponte é, como qualquer outro, um lugar de chegar, de ficar e de partir. Um lugar onde deliberada e intencionalmente se chega para (com outros!) fazer crianças mais felizes. Um lugar de onde uns partem para levar sementes de sonho para outros lugares. Um lugar de onde outros partem, discretamente, para deixar que o sonho prossiga”.

E o sonho da Escola da Ponte prossegue com a dedicação de docentes e pais que, seguramente, fazem o melhor por cumprir o legado recebido. Não importa em que margem do rio Vizela.



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



**A TRABALHAR COM A FIDELIDADE,
GARANTIMOS A SUA SEGURANÇA!**

VENHA CONHECER O NOSSO SERVIÇO
ENCONTRE-NOS EM:

VILA DAS AVES - TEF. Nº 252872438

SANTO TIRSO - TEF. Nº 252858956

PEVIDÉM - TEF. Nº 253532052

S. M. CORONADO - TEF. Nº 229811675

MARGINAL CRÓNICA

“Pilim-grinos” do Caminho de Santiago

A primeira vez que fui a Santiago de Compostela foi em 1989/90, por volta dos meus 16 ou 17 anos. Tal como muitos, mesmo sem compreender a cidade, fiquei fã. Os componentes de estilo românico da catedral fascinaram-me, muito em especial, o Pórtico da Glória, majestosa composição de músicos e instrumentos musicais, tal como o Museu do Povo Galego e a arquitetura da cidade velha, repleta de estudantes da universidade local, uma instituição de renome. À época, a movida de Santiago tinha o condão de concentrar todo o tipo de gente em duas ou três ruas do casco histórico (a rua do Franco, a rua Nova e a rua de São Pedro), uma mescla de estudantes galegos, hispano-americanos, punks, betos e hippies. Entre estes, evidenciavam-se algumas figuras, de trajas de peregrino neomedievais, que tocavam gaita-de-fole e pediam pelas ruas. No meio do ambiente acolhedor, o visitante mais atento apercebia-se também da corrente nacionalista galega, que, tal como hoje, pichava nas paredes milhares de frases relativas às causas linguística e independentista.

À época, os peregrinos pedestres eram muito poucos (no biénio 1985/1986 foram 2491) e alguns eram hippies e/ou “freaks” seminómadas, que por ali passavam e abancavam meses ou anos. Quem percebia um bocadinho de história, fazia a analogia destes com os peregrinos de Santiago medievos, há muito desaparecidos, capazes de caminhar milhares de quilómetros para chegar ao então maior centro



NAPOLEÃO RIBEIRO
ANTROPÓLOGO
E MÚSICO



**A MASSIFICAÇÃO
GENTRIFICOU
TOTALMENTE
SANTIAGO DE
COMPOSTELA,
ONDE AS
GENTES SAEM
DOS BAIRROS
HISTÓRICOS PARA
DAR LUGAR A
ALOJAMENTOS.**

LEGENDA: OPENAI –
CARTÃO MULTIBANCO
PEREGRINO [IMAGEM
GERADA POR INTELIGÊNCIA
ARTIFICIAL]. 2026.
PRODUZIDA ATRAVÉS DO
CHATGPT A PARTIR DE
INSTRUÇÕES DO AUTOR.

devocional da finisterra da Europa. O que mais se via, eram sobretudo romeiros, que aí chegavam em excursões domingueiras de autocarro, de índole paroquial ou religiosa, como foi o caso da minha primeira visita. A maioria, era proveniente de diversos pontos de Espanha, mas também do nosso país, sobretudo gente do Entre-Douro-e-Minho. Os portugueses visitavam, principalmente, a catedral e evidenciavam-se pelos merendeiros nos jardins e por comportamentos característicos de pessoas iletradas. Os grupos de excursionistas espanhóis que ali afluíam não eram em nada diferentes. Eram viagens domingueiras, conhecidas como “turismo de garrafão”, onde o apreço pela arte e pela natureza não eram tidos em conta, onde valia, especialmente, o convívio da viagem e na fé religiosa até ao sepulcro de um apóstolo muito divulgado nos discursos dos párocos, mas pouco entendido pelos crentes.

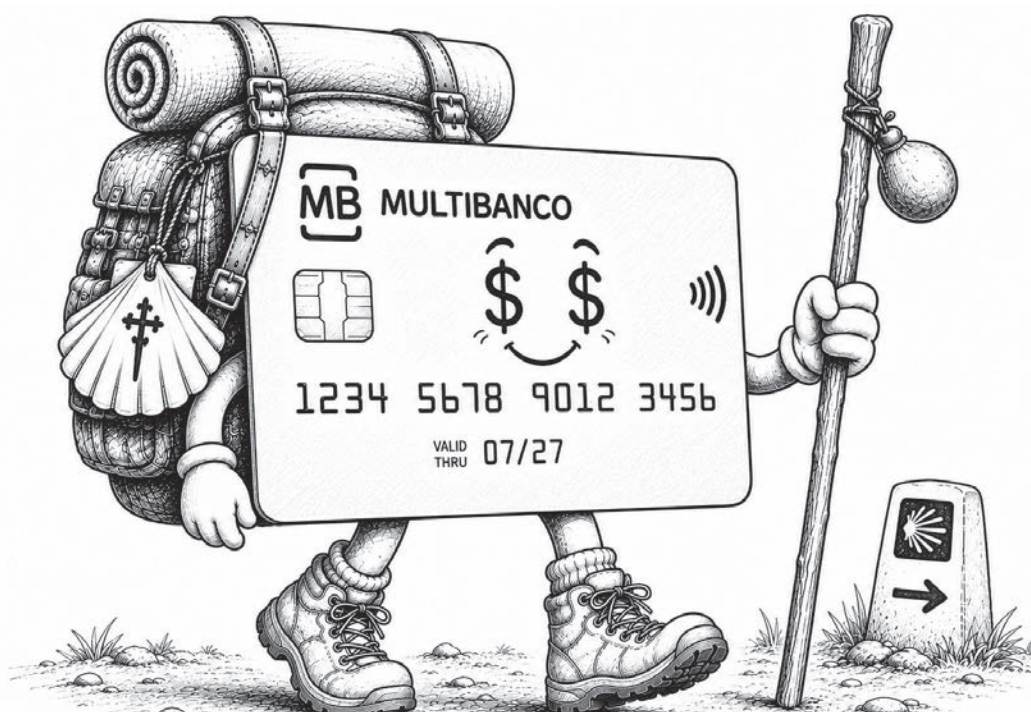
Com a criação dos itinerários compostelanos, por parte do Turis-

mo da Galiza, [Caminho Francês, em 1993 e Caminho Português em 2004(?)], lentamente, começaram a chegar à cidade peregrinos-pedestrianistas. Nesses itinerários, fundaram-se albergues que funcionam, sobretudo, com o apoio de voluntários, paróquias e autarquias. Simultaneamente, o interesse económico-turístico originou competições comerciais e discussões que gravitavam entre a “autenticidade” das marcações de caminhos mais antigos e os interesses económicos locais da hotelaria e restauração. Assim, os ministérios do turismo de Espanha e Portugal viram-se obrigados a legislar e a oficializar determinados percursos, muitos deles contestados por inúmeras pessoas, empresas e associações.

Porém, a aposta turística teve resultados e o número de “peregrinos” explodiu. Em 2025 foram mais de 530.000. A massificação gentrificou totalmente Santiago de Compostela, onde as gentes saem dos bairros históricos para dar lugar a alojamentos.

Na realidade, as classes média e baixa já não têm rendimentos para aí viver. O comércio tradicional deu lugar a novas lojas direcionadas para os turistas.

O impacto chegou também a Portugal, sobretudo ao Porto, onde o número de agentes turísticos que trabalham o Caminho aumentou substancialmente. Muitos destes, tal como alguns historiadores, para obter notoriedade e rendimento, transformam-se eles próprios num produto vendável, proferindo, nas redes sociais, discursos de imaginários que a história nunca corroborou. Outros, mais religiosos, sedimentam esses mesmos discursos na lógica da causa religiosa, em que o discurso místico da sua fé supera a ciência. Quer uns, quer outros, para vender, através de um marketing pseudocultural, usam narrativas mágico-religiosas que captam o interesse do público, mas que não passam de suposições ou mentiras. No fundo, hoje, os peregrinos são porta-moedas ambulantes da indústria global do turismo.



Funerária das Aves
Alves da Costa
Serviço Permanente

telef. 252 941 467
telem. 914 880 299
telem. 916 018 195

FARIAUTO

José Mendes da Cunha Faria

CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº224 | Vila das Aves
TLF: 252 871 309 EMAIL: fariauto1987@gmail.com

J.O.R.G.E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESTAQUE VILA DAS AVES



Ao fim de 71 anos, a freguesia de Aves vai passar a ter Vila na designação oficial

Assembleia de freguesia vai aprovar por unanimidade, no próximo dia 1 de setembro, a proposta de alteração do nome e do brasão, passando finalmente a designação administrativa oficial a ser Vila das Aves. Mudança terá de ser aprovada na Assembleia da República.

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

Consensos políticos não andam fáceis de arranjar, mas no próximo dia 1 de setembro será um acordo entre PS e PSD que vai permitir à Assembleia de Freguesia resolver um dilema com cerca de sete décadas: o nome da terra. Comummente conhecida como Vila das Aves, a freguesia mantém a designação oficial somente como

Aves, algo que irá agora ser retificado, acrescentando-lhe o prefixo com a categoria administrativa.

Nos últimos anos a discussão em torno do nome da freguesia marcou o debate político, na sequência da apresentação de uma imagem de marca por parte do executivo liderado por Joaquim Faria que usava a denominação “Aves Freguesia”. Para a oposição, o ato foi visto como uma desconsideração pelos símbolos e pela história da terra, certo é que oficialmente, para entidades como a Comissão Nacional de Eleições ou a Direção-Geral das Autarquias Locais, o nome nunca deixou de ser freguesia de Aves.

A situação criava alguma entropia no próprio sistema administrativo do Estado. Porque para algumas entidades, utiliza-se a designação Vila das Aves, para outras apenas a freguesia de Aves. Uma confusão que se pretende agora evitar e solucionar, ao mesmo tempo que se vai ao encontro da linguagem corrente na população,



NOS ÚLTIMOS ANOS A DISCUSSÃO EM TORNO DO NOME DA FREGUESIA MARCOU O DEBATE POLÍTICO, NA SEQUÊNCIA DA APRESENTAÇÃO DE UMA IMAGEM DE MARCA POR PARTE DO EXECUTIVO LIDERADO POR JOAQUIM FARIA

unificando todas as pontas soltas.

Joaquim Faria explica ao Entre Margens que, da sua parte, “nunca houve desentendimento” algum, apenas a utilização da designação correta, da qual se “pode gostar mais ou menos”. Esta agora será a oportunidade para que, “de uma vez por todas possa deixar de haver equívocos”.

Carlos Valente, atual líder da bancada da oposição e principal voz crítica da imagem de marca da junta, revela que tinha a possibilidade de convocar uma assembleia extraordinária para discutir o tema, mas após conversa com o presidente da mesa, e da abertura demonstrada para encontrar uma solução comum, ficou decidido reunir as partes, discutir o tema e avançar com uma proposta consensual apresentada pelo executivo da junta.

Assim, no próximo dia 1 de setembro, durante a tradicional sessão ordinária de setembro da Assembleia de Freguesia irá ser votada a proposta de alteração de nome e do brasão, que terá aprovação garantida por unanimidade dos deputados em representação das bancadas do PS e do PSD.

Segundo o presidente da junta, a proposta, bem como toda a justificação legal, já foi redigida por Jorge Machado, presidente da Assembleia de Freguesia, sendo que o dossier também já recebeu aprovação em reunião do executivo de freguesia.

Seguir-se-á depois um percurso legislativo que terá ainda de contar com os votos favoráveis da Assembleia Municipal, antes de chegar à Assembleia da República, onde será discutida em sede de Comissão da Reforma do Estado e do Poder Local, na qual está integrada a deputada tirsense Andreia Neto.

Carlos Valente congratula-se com o consenso alcançado, mas penitencia-se por não o ter feito durante os doze anos em que foi presidente da junta e liderou processos como a nome da estação ou a placa da autoestrada.

“Nunca me passou pela cabeça. Sempre considerei Vila das Aves e era algo comum à população”, recorda. Agora, diz, é bom ver que “há pelo menos um facto que nos une a todos”.

Joaquim Faria sublinha que esta será uma “transição pacífica” e sem encargos de base, nem para os avenses, nem para a junta de freguesia que, na verdade, já possui um conjunto de materiais com a designação de Vila das Aves que passarão agora a ser oficiais. Com o passar do tempo, à medida que for necessário, será substituído o que tiver de ser substituído.

Obra na Av. 4 de Abril de 1955 concluída “antes do previsto”

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

“Nem a Câmara, nem a junta apresam obras por causa de qualquer evento”, sublinha Joaquim Faria. Face à opinião popular de que a empreitada de reabilitação da Av. 4 de Abril de 1955 foi apressada para receber a Especial Sprint, este sábado, o autarca avense diz que não foi preciso acelerar a conclusão da obra. Foi o próprio empreiteiro que antecipou a conclusão dos trabalhos da data prevista, em outubro, para o verão.

“O povo está habituado a que as obras derrapem, mas esta obra antecipou-se”, garante. “Quando se mexe debaixo da terra, às vezes encontram-se surpresas que atrasam tudo. Neste caso, tirando as águas pluviais no cruzamento com a rua dos bombeiros, a obra está a cumprir o planeamento”.

Colocado o alcatrão, “sem pressas”, ficam a faltar terminar alguns passeios e a colocação do mobiliário urbano para dar a obra como concluída. “Só podemos estar felizes, porque sabemos dos constrangimentos que estas obras criam para o comércio e para os moradores”, sublinha.

Encerrado este capítulo de mais de dois anos com intervenções de fundo realizadas na rua João Bento Padilha e Av. 4 de Abril de 1955, vias fundamentais no puzzle urbano da freguesia, Joaquim Faria espera que haja uma “pequena pausa” nas obras para que depois se avance com outra das prioridades do mandato: a segunda fase da rua Silva Araújo.



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESTAQUE VILA DAS AVES



Especial Sprint regressa a Vila das Aves com percurso alargado à rotunda do Centro de Saúde

Prova sai à rua este sábado, 8 de agosto, e conta com desfile de clássicos, Subaru, BMW, drift e competição cronometrada para uma lista de participantes que deverá ultrapassar presenças do ano passado.

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

Numa terra de aficionados, que desde 2018 se lança na aventura de organizar em Vila das Aves uma corrida automóvel que seja digna dos melhores standards nacionais, a Aves Especial Sprint rapidamente se tornou num marco no calendário da região. E, para os organizadores, “uma referência” para outras provas do género.

Para a quinta edição, que sai para a estrada já este sábado, dia 8 de agosto, a principal novidade está no traçado. Na sequência das obras de reabilitação

da Avenida 4 de Abril de 1955, a junta de freguesia foi desafiada a estreitar o novo asfalto no centro da vila com a passagem dos carros de competição. Desafio aceite.

Assim, a partida acontece como tem sucedido em frente ao Mosteiro da Visitação, segue pela rua com o mesmo nome, mas em vez de se dirigir diretamente à rotunda de São Miguel, faz um desvio à direita pela rua João Bento Padilha, em direção às Fontainhas até à Av. 4 de Abril de 1955, onde dá a volta na rotunda do Centro de Saúde. No regresso, faz o caminho inverso e vira

novamente à direita para a Alameda Arnaldo Gama e, agora, a icónica passagem pela rotunda dedicada ao padroeiro. Daqui em diante, segue a orientação dos anos transatos, a caminho do parque de estacionamento do Estádio do CD Aves e da meta final para a contagem de tempo.

“Será um traçado maior e mais rápido para que o público possa usufruir em mais pontos da freguesia”, explicou Sérgio Aguiar, da associação Team Baía. Os cerca de 2,5 km de extensão da prova serão o desafio a enfrentar para um conjunto de pilotos e equipas que

deverá ultrapassar a lista de inscritos do ano passado, num programa também ele alargado em relação a 2025.

O programa arranca na sexta-feira, dia 7 de agosto, para as verificações técnicas e documentais, a decorrer entre as 20h e as 23h, uma oportunidade de ver as máquinas de perto, antes de se lançarem à pista no dia seguinte.

Para sábado, os motores começam a ouvir-se às 10h20, com os carros de drift, antes da primeira passagem cronometrada, agendada para as 11h, dos carros que contam para a classificação geral. Da parte da tarde, são

os clássicos a abrir a pista, a partir das 14h30, seguindo-se o desfile de Subaru, às 15h e às 15h30, outra novidade para este ano, o desfile da BMW promovido pela Barroto Motorsport. O drift volta às ruas às 16h, antes da segunda passagem dos pilotos pelo percurso, às 16h30. Às 18h30, regressa o drift e às 20h a terceira passagem cronometrada. O final da prova está marcado para as 22h30, com pódio previsto para as 23h.

“Cada vez mais estamos a trabalhar o evento a pensar no público e na segurança de todos”, remata Sérgio Aguiar. “Está tudo preparado para ser um grande evento”.

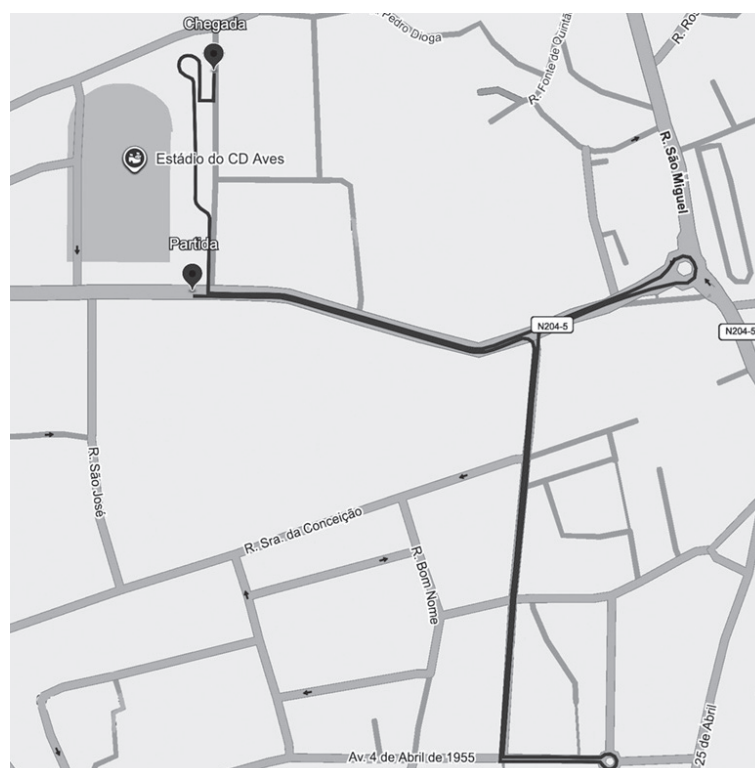
VILA DAS AVES “BAIRRISTA” PRECISA DE “MENTALIDADE A CORRESPONDER”

Na conferência de imprensa realizada na renovada praça em frente à junta de freguesia, Joaquim Faria tinha duas mensagens na manga para deixar aos avenses: “compreensão” e “ambição”. Compreensão pelos incómodos que a logística e a segurança que um evento desta envergadura exige; ambição, porque uma vila que quer crescer tem de abraçar estas iniciativas.

“Para muitos isto é apenas um dia onde passam carros de um lado para o outro, mas ninguém sabe o trabalho que isto dá, ninguém quer as grades e o betão”, começa por dizer o presidente da junta de freguesia de Vila das Aves. “Dizemos que somos bairristas e a nossa mentalidade tem de corresponder. Temos de evoluir”.

As ruas que integram o percurso vão estar cortadas no sábado, das 10h da manhã às 23h da noite, de acordo com a informação já colocada no terreno, com antecedência, para ninguém ser apanhado desprevenido.

“É este sacrifício comum que temos de fazer para que estas iniciativas se façam, e para que estes jovens que andam aqui de verde se sintam motivados para voltar a fazer”, remata o autarca avense.



JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

OPINIÃO FRENTE A FRENTE

O efeito Ceuta

Há acontecimentos que, apesar de ocorrerem longe de nós, funcionam como um aviso para toda a Europa. O que aconteceu em Ceuta é um desses casos. Mais do que um episódio localizado da política espanhola, foi a demonstração de como a incapacidade de gerir os fluxos migratórios pode rapidamente transformar uma questão administrativa num problema político, social e de segurança.

A imigração é hoje um dos maiores desafios das democracias europeias. Não porque migrar seja um problema, mas porque nenhum Estado consegue garantir coesão social, segurança e integração quando abdica de definir regras claras e de as fazer cumprir.

É precisamente quando a política falha que o debate deixa de ser racional e passa a ser dominado pelo medo, pela desinformação e pelos extremos.

Durante demasiado tempo, houve quem tratasse este tema como um tabu. Defender uma política migratória exigente era frequentemente confundido com falta de solidariedade. Questionar a capacidade de acolhimento dos países era visto como um sinal de isolamento do mundo. O resultado está à vista: quando os governos evitam discutir o tema com seriedade, outros ocupam esse espaço com soluções simplistas e discursos de divisão.

Portugal não pode cometer o mesmo erro. O nosso país conhece bem o valor da imigração. Milhares de trabalhadores estrangeiros contribuem diariamente para setores fundamentais da economia, como a agricultura, a construção, a indústria ou o turismo. Também do ponto de vista demográfico, é evidente que Portugal necessita de continuar a atrair pessoas que queiram trabalhar, criar família e construir o seu futuro entre nós.

Mas reconhecer essa realidade não significa abdicar do dever de governar. Pelo contrário. Quanto mais necessária é a imigração, mais importante é que ela seja organizada, regulada e compatível com a capacidade de integração do país.

Uma política migratória responsável assenta em princípios simples: entradas legais, identificação rigorosa, combate às redes de tráfico de seres humanos, cooperação europeia na proteção das fronteiras externas e mecanismos eficazes de integração. Exige igualmente capacidade para distinguir quem procura uma oportunidade legítima de quem procura explorar fragilidades do sistema ou representa uma ameaça à segurança coletiva.

É precisamente este equilíbrio que deve orientar as políticas públicas. Nem a ilusão de fronteiras abertas, nem uma política de portas fechadas. Nem a ingenuidade, nem o populismo.

O Governo tem defendido, de forma consistente, uma política de imigração regulada, assente na legalidade, na responsabilidade e na integração. Uma política que reconhece o contributo dos imigrantes para o desenvolvimento económico e social, mas que não abdica da autoridade do Estado para definir quem entra, em que condições entra e como se promove uma integração bem-sucedida.

A solidariedade nunca pode significar ausência de regras. Pelo contrário. Só um sistema credível protege simultaneamente quem chega e quem já cá vive. Protege os imigrantes da exploração laboral e das redes criminosas. Protege as comunidades da degradação dos serviços públicos e da perceção de insegurança. E protege a confiança nas instituições democráticas.

Ceuta recorda-nos uma verdade muitas vezes esquecida: quando os governos deixam de liderar a política migratória, acabam por ser os acontecimentos a liderar os governos.

A Europa precisa de políticas firmes, humanas e realistas. Precisa de demonstrar que continua aberta a quem respeita as suas leis e partilha os seus valores, mas também que é capaz de controlar as suas fronteiras e de fazer cumprir as regras.

Só assim será possível preservar a confiança dos cidadãos e garantir que a imigração continua a ser um fator de desenvolvimento e não motivo de divisão.



ANA MARIA LAGES
ENG. ALIMENTAR
PSD



**A EUROPA
PRECISA DE
POLÍTICAS
FIRMES,
HUMANAS E
REALISTAS.
PRECISA DE
DEMONSTRAR
QUE
CONTINUA
ABERTA
A QUEM
RESPEITA AS
SUAS LEIS
E PARTILHA
OS SEUS
VALORES,
MAS TAMBÉM
QUE É
CAPAZ DE
CONTROLAR
AS SUAS
FRONTEIRAS”**

O Trabalho de estar de Férias

Ouço por todo o lado, em tempo de férias, o mesmo lamento: “Estou mais cansado do que quando trabalhava”. Antes, esta queixa era património exclusivo dos pais de filhos pequenos, vítimas da logística infernal que transforma um dia de praia numa operação militar. Mas algo mudou. Agora, o lamento é transversal. Solteiros, casais sem filhos, reformados - todos chegam ao fim do dia com a estranha sensação de não se sentirem relaxados, nem entretidos, apenas vagamente exaustos.

Nas últimas semanas, tenho observado amigos a descreverem a frustração de não conseguirem “desligar”, a ansiedade gerada pelas imagens idílicas que os influencers lhes atiram para o ecrã, o tempo que escorre pelos dedos enquanto criámos representações de nós mesmos numa rede social definida por marcas e comportamentos que exigem uma presença constante de aparências de felicidade como um modo de se relacionar. A fotografia do pôr do sol, a escolha do filtro que melhor procura traduzir o estado de espírito ideal, as respostas no Whatsapp a mensagens de trabalho armadilhadas com “só um minutinho”, e o deslizar infundável do ecrã até que a luz do dia se apague.

O capitalismo fez da nossa “atenção” uma nova mercadoria que tem vindo a aperfeiçoar. O “tempo livre” tornou-se um frenético scroll com o objetivo de gerar lucro, ao ponto de tornar-se uma compulsão, uma espécie de inquietação que nunca encontra o seu objeto porque o objeto é, ele próprio, a promessa angustiante de uma realização que nunca chega. O tédio, que outrora fora a matéria-prima da criatividade, tornou-se a má consciência do nosso tempo livre. Temos medo do “vazio”, pelo que enchemos cada segundo com estímulos. E ficamos ainda mais vazios.

O turismo é, também, uma expressão eloquente desta alienação. Apesar de nascer da necessidade de escapar à gaiola produtiva,

transforma-se ele próprio numa mercadoria repleta de paradoxos. Buscamos lugares intocados e transformamo-los em destinos trendy. Buscamos comunidades autênticas e forçamo-las a representar a sua autenticidade diante das nossas lentes.

A questão que me assalta, enquanto observo este frenesim, é esta: como resgatar a natureza genuína do tempo livre? O tempo dos projetos pessoais, da convívência descontraída, da criação. Como regressar àqueles dias em que não sabíamos que dia da semana era, em que o tempo se dissolvia em conversas, em pura presença - ao doce far niente que os italianos elevaram a património imaterial?

Não tenho a soberba de ter a resposta definitiva. Mas considero que devemos, pelo menos, inverter a tendência que origina e promove os problemas levantados. Porque, apesar de cada vez mais conectados, tais experiências demonstram um isolamento crescente. Daí que a resposta política deva passar, em primeiro lugar, pela reversão desse estado.

E essa resposta, desenganem-se, não está na nostalgia de um passado idílico que nunca existiu, nem na compra de aplicações de meditação que o mercado já tratou de embalar com preço e assinatura mensal. A resposta está na política. Precisamos de reivindicar o que alguns chamam de “luxo público”: parques bem cuidados, bibliotecas abertas, piscinas municipais, albergues da juventude, colónias de férias, oficinas públicas, excursões organizadas que não sejam apenas mais um pacote turístico. Precisamos de políticas que devolvam à cidade os seus espaços de convívio, para que a Netflix não seja o único refúgio possível. Precisamos, sobretudo, de recuperar a ideia radical de que o descanso e o lazer não são um elo na cadeia produtiva, mas um fim em si mesmos - um espaço de aprendizagem, de criação e de encontro. E, no final de contas, até de nos arrogarmos no direito de reaprender a arte subtil de não fazer nada.



JOÃO FERREIRA
ADVOGADO
PCP



**O TÉDIO, QUE
OUTRORA
FORA A MATÉRIA-PRIMA
DA CRIATIVIDADE, TORNOU-SE A MÁ
CONSCIÊNCIA DO NOSSO
TEMPO LIVRE. TEMOS MEDO
DO “VAZIO”, PELO QUE
ENCHAMOS
CADA SEGUNDO COM
ESTÍMULOS. E FICAMOS
AINDA MAIS VAZIOS”**

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE SAÚDE



FOTO ARQUIVANTE MARGENS

Processo de transferência do Hospital de Santo Tirso para a Misericórdia estará “quase concluído”

Revelação foi feita pelo presidente da União das Misericórdias Portuguesas na sequência da assinatura do acordo de transferência do Hospital de São João da Madeira. PCP diz que população continua sem qualquer resposta e vai reunir com administração da ULS.

TEXTO PAULO R. SILVA

Quando em dezembro de 2024, Luís Montenegro anunciou a transferência dos hospitais de Santo Tirso e São João da Madeira para a Misericórdias, retomando o processo interrompido em 2015 pelo Governo de António Costa, o processo parecia ser “fait accompli”. Certo é que com o arrastar do tempo, as certezas deram lugar a dúvidas, sobretudo no caso da unidade tirsense.

Recorde-se que em fevereiro deste ano, o secretário de Estado da Saúde, Francisco Rocha Gonçalves, disse na Comissão de Saúde da Assembleia da República que a Misericórdia tirsense não terá demonstrado vontade em receber o hospital, sendo que Manuel Lemos, presidente da União das Misericórdias Portuguesas (UMP), umas semanas mais tarde apontou uma alteração de posicionamento da instituição, manifestando a sua “vontade e

determinação de retomar as negociações com a direção executiva do SNS”.

Cerca de cinco meses volvidos, o mesmo dirigente da UMP revela que o processo de transferência do hospital de Santo Tirso para a Misericórdia local “está quase concluído”, faltando apenas “acertar alguns detalhes”.

As declarações citadas pelo jornal Público, surgem na sequência da assinatura do acordo que finaliza a transferência do hospital de São João da Madeira, estando na calha, para além de Santo Tirso, a passagem de mais três unidades hospitalares para as respetivas Misericórdias: Vila do Conde, Pombal e Seia.

Com o dia 1 de novembro como data prevista para entrar em vigor, o acordo assinado em São João da Madeira representa um custo anual para o Estado de 13,8 milhões de euros anuais para financiar a atividade médica da unidade que se mantém

no Serviço Nacional de Saúde, mas sob gestão da Misericórdia, estando prevista a atribuição de incentivos na casa dos 700 mil euros, caso sejam atingidos os objetivos de “produção”.

Segundo informação da Agência Lusa, este acordo é válido por dez anos e será monitorizado por uma Comissão de Acompanhamento, nomeadamente quanto ao “respeito pelas regras aplicáveis ao SNS”, “demonstração e garantia da economia, eficácia e eficiência da contratação” e ainda “rentabilização dos meios existentes”.

Estas traves mestras servirão de modelo para o que está a ser trabalhado para Santo Tirso, bem como para as três novas unidades anunciadas pelo Primeiro-Ministro.

FNAM CRITICA “FALTA DE TRANSPARÊNCIA”

Quem não está convencido pelas explicações é a Federação Nacional dos Médicos (FNAM), insistindo que este processo continua envolto em “opacidade”, sobretudo no que diz respeito aos “fundamentos da decisão” e aos “termos da transferência”. Argumentação que se aplica a São João da Madeira, mas que ganha ainda mais força quando o assunto é Santo Tirso.

Em comunicado enviado às redações, o Sindicato dos Médicos do Norte (SMN) diz que os esclarecimentos prestados até ao momento quer por parte do Ministério da Saúde, como por parte da Direção Executiva do SNS “foram tudo menos esclarecedoras”, apontando apenas que os termos concretos da transferência “só serão conhecidos quando terminados os trabalhos em curso”.

“É incompreensível que hospitais públicos recuperados e modernizados com investimento de milhões de euros do Estado, que asseguram diariamente cuidados de saúde essenciais às suas populações, passem

a ser geridos por Misericórdias ou grupos privados, sem que tenham sido tornados públicos os termos do acordo hoje celebrado, as razões desta opção, as vantagens para os utentes, as condições em que transitarão os trabalhadores ou o futuro laboral dos médicos e dos restantes profissionais de saúde”, realça a estrutura sindical, exigindo à tutela que torne públicos os termos do acordo celebrado.

PCP EXIGE RESPOSTAS AO GOVERNO E VAI REUNIR COM ADMINISTRAÇÃO DA ULS

Em antecipação da finalização da transferência da unidade de São João da Madeira, o PCP fez saber que continua a “exigir respostas sobre o futuro do Hospital de Santo Tirso”. No passado dia 11 de abril, o Grupo Parlamentar do PCP questionou o Governo sobre a situação do Hospital de Santo Tirso, nomeadamente sobre a intenção de entregar a gestão à Santa Casa da Misericórdia, o esvaziamento de valências e a necessidade de construção de um novo hospital. Com prazo para resposta ultrapassado e perante o silêncio por parte do Governo, os comunistas voltaram a insistir no tema, em junho, levando a questão novamente à Assembleia da República.

“Mais uma vez, continuamos sem qualquer resposta por parte do Governo sobre a situação do Hospital”, pode ler-se na informação revelada pelo partido. “Ficou claro que o Governo não atende aos problemas das pessoas e da região, que se limitam a propaganda e promessas, enquanto tomam medidas que beneficiam os grandes grupos económicos e deixam a vida das pessoas cada vez pior”.

Para o PCP, a população de Santo Tirso “tem direito a saber quais são as intenções para o futuro do seu hospital”, como tal vai reunir, no próximo dia 10 de agosto, com a administração da ULS do Médio Ave, numa delegação que será encabeçada pelo deputado Alfredo Maia.

IMAGEM DA MANIFESTAÇÃO CONTRA A TRANSFERÊNCIA DO HOSPITAL REALIZADA EM MARÇO DE 2025 QUE JUNTOU MOVIMENTO DE UTENTES, SINDICATOS, PARTIDOS POLÍTICOS À ESQUERDA DO PARLAMENTO E ATÉ ELEMENTOS DO EXECUTIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO.



FOTO ARQUIVANTE MARGENS

J·O·R·G·E
OCULISTA

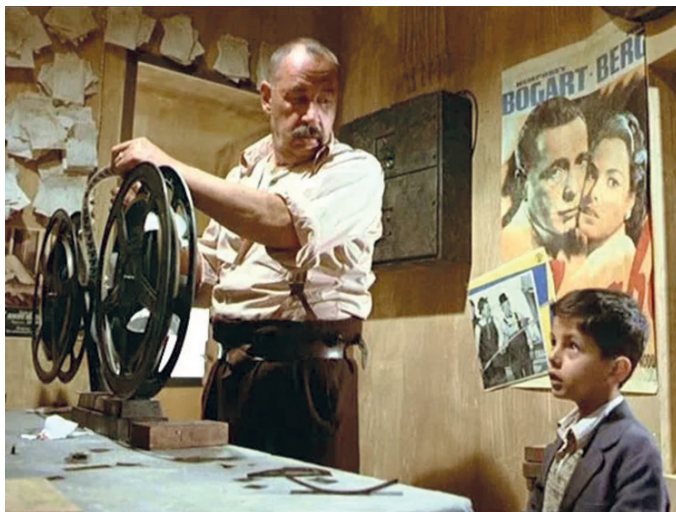
WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ESPECIAL VERÃO

Roteiro para um verão quente
com muito para fruir ao ar livre

No tradicional mês de férias para a maioria da população, o Entre Margens delineou um roteiro pelas melhores propostas para ocupar as noites longas e os fins de tarde quentes um pouco por todo o vale do Ave.

CINEMA
FORA DO SÍTIO

Sessões de cinema ao ar livre, realizadas no **Parque Urbano de Geão**, em **Santo Tirso**.

- 6 agosto** "Cinema Paraíso" de Giuseppe Tornatore (21h30 com a presença do jornalista Mário Augusto)
13 agosto "Tom e Jerry: A Bússola Perdida" de Zhang Gang (21h30)
20 agosto "O Pátio da Saudade" de Leonel Vieira (21h30)
27 agosto "Super Mario Galaxy - O Filme" de Aaron Horvath, Michael Jelenic & Pierre Ledu (21h30)

CINEMA EM
NOITES DE VERÃO

Sessões de cinema ao ar livre promovidas pela Cineclube de Guimarães e realizadas no **Largo Condessa do Junca**, em **Guimarães**.

- 6 agosto** "Persepolis" de Marjane Satrapi & Vincent Paronnaud (21h45)
12 agosto "Super Mario Galaxy" de Aaron Horvath & Michael Jelenic (21h45)
13 agosto "Aniki Bobó" de Manoel de Oliveira (21h45)
19 agosto "Song Sung Blue" de Craig Brewer (21h45)
20 agosto "Tuner - Ouvido Absoluto, Mão Leve" de Daniel Roher (21h45)
26 agosto "Mais Forte que Eu" de Kirk Jones (21h45)
27 agosto "Michael" de Antoine Fuqua (21h45)



TEXTO PAULO R. SILVA

A simbologia do verão pode fazer-se de praia e mar para a maioria da população que aproveita o mês de agosto para tirar as merecidas férias após um ano de trabalho.

Mas nem só na costa oceânica se fazem as férias de verão. Para quem decide manter-se longe da areia das praias ou das estadias prolongadas fora de portas, a agenda durante o tradicional mês de férias está bem

preenchida de muita música e cinema ao ar livre para ocupar as noites longas e os fins de tarde quentes um pouco por todo o vale do Ave.

Neste guia, o Entre Margens deixa algumas das melhores sugestões num roteiro de verão onde não terá que sair deste cantinho ao longo do Ave e do Vizela para encontrar nomes fortes do panorama cultural nacional. Siga as nossas sugestões e aproveite o ócio estival com selo de qualidade da equipa do Entre Margens.

FESTAS DO
DIVINO SALVADOR

Celebrações do padroeiro da paróquia de **São Salvador do Campo**, em **Vila Nova do Campo**.

- 6 agosto** 4 Mens (22h)
8 agosto Pedro Abrunhosa & Comité Caviar (22h)



DEVESA SUNSET

Concertos ao pôr do sol no **Parque da Devesa**, em **Famalicão**.

- 7 agosto** Sean Riley & The Slowriders (19h)
14 agosto Júlia Mestre (19h)
21 agosto Lena D'Água (19h)

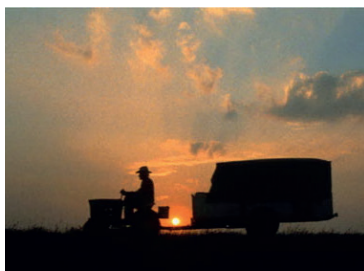
FESTAS DA
CIDADE DE VIZELA

Programa conta com concertos e o tradicional cortejo "Vizela dos Tempos Idos".

- 8 agosto** Piruka (22h)
9 agosto Pluto (22h)
10 agosto Abba Experience (22h)
11 agosto The Gift (22h)



AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



CINEMA PARAÍSO

Sessões de cinema ao ar livre realizadas promovidas pelo Cineclube de Joane e realizadas no Parque da Devesa, em Famalicão.

12 agosto “A Pequena Amélie” de Măily Vallade & Liane-Cho Han (22h)
19 agosto “Uma História Simples” de David Lynch (22h)



FESTIVAIS ENREDO

Quatro dias dedicados às artes performativas de rua, com espetáculos realizados na Praça em frente à Fábrica de Santo Thyrsio.

19 agosto “Liberdade Liberdade” de Momento – Artistas Independentes & Ângulo Crítico (22h)
20 agosto “Coração de Boi” de Banquete – Associação de Investigação e Criação em Artes Performativas (22h)
21 agosto “Província” de Momento – Artistas Independentes (22h)
22 agosto “Smashed2” de Gandini Juggling (22h)

JAZZ NO PARQUE

Três dias de concertos jazz realizados no Parque Urbano de Geão, em Santo Tirso.

28 agosto AP Lado Umbilical (21h30)
29 agosto Do Outro Lado do Som (11h30)
29 agosto The Peace of Wild Things (21h30)
30 agosto Pedro Neves Quartet (18h30)



FESTIVAL À MARGEM

Iniciativa que navega entre música independente, arte e arquitetura regressa ao Parque do Amieiro Galego, em Vila das Aves.

5 setembro Libra, Quadra, Evaya, Extrazen, Desire Haze, Luís Lucas, George Silver, The Black Zebra.



Novas piscinas de Bairro abrem a tempo de refrescar o verão

Mesmo a tempo de refrescar o verão, as novas piscinas exteriores de Bairro receberam os primeiros banhos no momento de inauguração do equipamento que resulta da reabilitação da antiga piscina do Parque de lazer António Sampaio Nogueira.

De acordo com a nota de imprensa da Câmara de Famalicão, a intervenção devolve à comunidade um equipamento que estava até aqui encerrado, reforçando a oferta de lazer da freguesia e dando continuidade ao processo de valorização da antiga infraestrutura de lazer através de um investimento municipal de cerca de 280 mil euros.

“O que aqui fizemos representa muito mais do que a recuperação de uma infraestrutura. Representa um investimento nas pessoas, na qualidade de vida da comunidade”, sublinhou o presidente da Câmara Municipal, Mário Passos, que, acompanhado pelo presidente da Junta de Freguesia de Bairro, Agostinho Fernandes, assinou a inauguração.

O autarca recordou que estas são as primeiras piscinas exteriores municipais localizadas fora da cidade, servindo não apenas a população de Bairro, mas também as freguesias vizinhas. Desde 2022 que a autarquia arrenda o Parque de lazer António Sampaio Nogueira para acolher o Campus da Proteção Civil, criando novas valências recreativas, nomeadamente a requalificação do campo de ténis e a instalação de um parque

infantil junto ao parque de merendas.

As novas piscinas estarão abertas ao público entre os meses de julho e setembro e terão uma lotação máxima de 200 pessoas, funcionando de terça a sexta-feira, entre as 10h e as 18h, e aos fins de semana e feriados, das 10h às 19h. Durante o mês de agosto, o equipamento estará aberto de terça-feira a domingo, sempre entre as 10h e as 19h.

A entrada para adultos e jovens com 13 ou mais anos terá o custo de 2,85 euros, enquanto os maiores de 65 anos pagarão 2,14 euros. As crianças até aos 12 anos, bem como os titulares do Cartão Sénior Feliz e do Cartão Jovem Municipal, beneficiarão de um preço desconto, pagando 2 euros. Estará ainda disponível o Bilhete Família, destinado a agregados com pelo menos três pessoas, pelo valor de 2,28 euros por pessoa. As crianças com menos de 10 anos apenas poderão entrar acompanhadas por um adulto.

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



ATUALIDADE SOCIEDADE

Quase 40% dos abandonos de animais acontecem durante as férias de verão

Dados divulgados pela GNR apontam para ligeiro decréscimo dos abandonos, mas continua a revelar-se pico expressivo de ocorrências durante o período de férias estivais.

TEXTO PAULO R. SILVA

O ato de abandono de animais é crime e a GNR revela que é durante os meses das férias de verão que o ilícito é mais praticado. É a principal conclusão das estatísticas reveladas pela força de segurança onde se aponta que 38,1% de ocorrências acontecem os tradicionais meses de férias da população.

Entre 2024 e o primeiro semestre de 2026, a atividade de fiscalização e investigação da Guarda resultou no registo de mais de 2400 crimes e na detenção de 28 pessoas em todo o território nacional. Da análise efetuada, conclui-se que canídeos e felídeos são as espécies mais afetadas pelo abandono, sendo que julho e agosto concentram o maior número de ocorrências, com 142 casos (38,1% do total anual).

Atendendo a que o período de verão corresponde, tradicionalmente, à época do ano em que se verifica um maior número de casos de abandono de animais de companhia, a GNR relembra que a adoção constitui um compromisso permanente, pelo que o abandono nunca poderá ser encarado como uma solução, salientando ainda que perante a impossibilidade temporária de manter o animal durante

as férias, existem atualmente alternativas seguras (como alojamentos próprios ou apoio familiar), não sendo o abandono uma opção aceitável.

De acordo com os dados, a GNR contabilizou 591 ocorrências de maus tratos e 389 de abandono, no decorrer do ano de 2024, enquanto que em 2025 foram registados 633 casos de maus tratos e 373 de abandono. Os dados provisórios deste ano, até 30 de junho de 2026, apontam para 312 casos de maus-tratos e 159 de abandono.

“Verifica-se uma tendência ligeira de decréscimo nos registos de crimes de abandono”, sublinha a GNR, no entanto, “os dados continuam a revelar padrões temporais preocupantes, nomeadamente o pico expressivo de ocorrências durante o período de férias estivais e, em menor escala, no pós-natal”.

No período compreendido entre 2024 e 2026, a Guarda conduziu diversas investigações que resultaram na detenção de 28 pessoas, na identificação de 1 449 suspeitos e na constituição de 432 arguidos por crimes de abandono e maus-tratos de animais de companhia.

Esta estatística surge no âmbito do Dia Internacional do Animal Abandonado, que se assinala no próximo dia 15 de agosto. As denúncias podem ser efetuadas através da Linha SOS Ambiente e Território ou do SEPNA, seja pelo portal institucional ou via e-mail.



ENTRE 2024 E 2026, A GNR DETEVE 28 PESSOAS, IDENTIFICOU 1 449 SUSPEITOS E CONSTITUIU 432 ARGUIDOS POR CRIMES DE ABANDONO E MAUS-TRATOS DE ANIMAIS DE COMPANHIA.



FOTO: ARQUIVO ENTRE MARGENS

Ricardo Pereira vai apresentar queixa contra Alberto Costa por difamação agravada

Vereador social democrata acusa autarca tirsense de mentir em discurso na Malafaia sobre votação de um subsídio a atribuir à paróquia de São Martinho do Campo.

TEXTO PAULO R. SILVA

A história remonta à reunião de Câmara do passado dia 25 de junho. A votação estava um pedido de subsídio ara restauro do Altar-Mor e Altares Laterais da Igreja Paroquial de São Martinho do Campo, obra com o valor total de 34 mil euros. Durante a discussão, os vereadores do PSD questionaram o presidente sobre o facto de a proposta referir a existência de orçamentos que sustentam o valor, mas que não constam dos anexos.

Perante a ausência da documentação, Alberto Costa decidiu retirar o ponto da ordem de trabalhos para que fossem enviados os orçamentos em falta e ser votado na reunião seguinte, já com tudo em ordem.

As queixas do PSD remontam, no entanto, ao discurso que o presidente da Câmara fez publicamente num encontro de seniores na Quinta da Malafaia, onde terá dito perante a plateia que o PSD votou contra o subsídio. Caldo entornado que chegou à reunião de Câmara seguinte, realizada em regime privado, momento em que os sociais-democratas terão pedido que Alberto Costa se retratasse das palavras.

Ora, duas semanas volvidas, em nova reunião do executivo, Ricardo Pereira lamenta que perante a oportunidade de se retratar das “afirmações falsas e objetivamente contrariadas pelos documentos oficiais”, o edil não o tenha feito. Assim, como não houve “qualquer correção pública das afirmações falsas e caluniosas proferidas”, os eleitos do PSD no executivo municipal decidiram avançar com uma queixa de crime por difamação agravada contra o presidente de câmara.

A decisão não é tomada de ânimo leve, assegura Ricardo Pereira, mas justifica-se porque a “verdade não pode ser opcional” e a “mentira não pode ser instrumento político”. As afirmações proferidas, salienta o vereador, “constituem uma violação grave da confiança que deve existir entre titulares de cargos públicos e a comunidade que estes servem”.

Ausente da reunião, Alberto Costa não pôde responder à bancada social-democrata. Foi Nuno Linhares, vice, que conduzia a reunião que deixou um último comentário, em tom irónico. “Acho curioso vir falar de respeito, quando não respeitou quem estava a dirigir a reunião”.



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

este espaço
pode ser seu

anuncie o
seu negócio

entremargens

HORIZONTE POLAR
E L E C T R I C I D A D E , L D A

MONTAGENS ELÉCTRICAS PROJECTOS E ASSESSORIA TÉCNICA
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com

ATUALIDADE MUNICÍPIO



Câmara lança novo concurso para ligação pedonal do Verdeal à Rabada

TEXTO PAULO R. SILVA

Depois do incumprimento registado pela empresa que venceu o primeiro concurso público, a Câmara de Santo Tirso aprovou na reunião de executivo do passado dia 23 de julho a abertura de um segundo concurso para a ligação pedonal e ciclável entre o Parque do Verdeal, em Vila das Aves, e o Parque Urbano Sara Moreira, na Rabada.

A empreitada vai agora a concurso por 2,8 milhões de euros, tendo já sido acomodada por uma alteração ao PPI, aprovada em Assembleia Municipal. O projeto terá financiamento comunitário.

Um outro projeto de grande envergadura que viu ser dada luz verde para avançar para concurso público é a reabilitação da Estrada Municipal 644, que liga a EN-105 e a VIM, mais precisamente o troço entre as freguesias de São Tomé de Negrelos, Roriz e Vila Nova do Campo.

A comumente conhecida como “Estrada de Espinho” vai assim a concurso por 872 mil euros, para uma

empreitada que se deverá estender pelo ano de 2027. Já na freguesia da Reguenga, o executivo municipal aprovou também o lançamento do concurso para o alargamento da rede de água por 3,2 milhões de euros.

Projeto mais a longo prazo, mas vital para a estratégia económica do concelho é a variante à EN-105, entre o nó da A41 e a Ermida, que viu prorrogado o prazo para a apresentação de projetos por mais 115 dias, resultado do “atraso nas respostas e validação das questões técnicas apresentadas à Infraestruturas de Portugal”.

Para o PSD, apesar de conceder que os atrasos são justificáveis pelos trâmites de várias entidades, “também é verdade que este processo revela falhas de coordenação, planeamento e acompanhamento”.

“A variante EN-105 é uma infraestrutura essencial para a mobilidade, segurança rodoviária, competitividade económica e para a qualidade de vida das populações. Não pode continuar a avançar aos soluços”, rematou a vereadora Sara Lima.

Casa Alberto Carneiro em manutenção para acolher nova programação cultural

Intervenção tem objetivo de reforçar projeto do Centro de Arte Alberto Carneiro e representa um investimento de 21,5 mil euros da Câmara de Santo Tirso.

Já se iniciaram os trabalhos de conservação da Casa de Alberto Carneiro, em S. Mamede do Coronado, numa empreitada que representa um investimento de cerca de 21,5 mil euros por parte da Câmara de Santo Tirso. A intervenção permitirá dotar o edifício das condições necessárias para acolher, em segurança, a programação cultural prevista no âmbito da sua integração no projeto do Centro de Arte Alberto Carneiro.

De acordo com a informação divulgada pela autarquia tirsense, a obra surge na sequência da celebração do contrato de cedência de utilização da antiga oficina do artista ao Município, reforçando o compromisso municipal com a preservação, investigação e divulgação do legado de Alberto Carneiro.



A ANTIGA OFICINA DE ALBERTO CARNEIRO CONSTITUI UM ESPAÇO DE ENORME VALOR SIMBÓLICO E PATRIMONIAL, PROFUNDAMENTE LIGADO À VIDA E À OBRA DO ARTISTA”

ALBERTO COSTA, PRESIDENTE
CÂMARA SANTO TIRSO

A antiga oficina, onde o escultor produziu grande parte da sua obra e reuniu a sua biblioteca, assume um elevado valor patrimonial, artístico e simbólico, constituindo um espaço fundamental para compreender o percurso criativo de um dos mais importantes nomes da arte contemporânea portuguesa.

Com esta intervenção, o edifício passará a funcionar como uma extensão do Centro de Arte Alberto Carneiro, inaugurado em 2021 na Fábrica de Santo Thyrsó, ampliando a oferta cultural do equipamento e criando condições para acolher exposições, residências artísticas, workshops, encontros, atividades educativas e outros projetos de criação e investigação.

A empreitada contempla intervenções ao nível dos revestimentos exteriores, incluindo a recuperação e pintura de caixilharias metálicas e em madeira, a limpeza, o tratamento de fissuras e a pintura das fachadas, bem como a substituição e conservação da cobertura em telha cerâmica, entre outros trabalhos destinados a assegurar a preservação do imóvel e a sua adequada utilização.

A integração da Casa de Alberto Carneiro no projeto do Centro de Arte reforça a aposta do Município na valorização do património cultural, sublinhando o edil que “valorizar o legado de Alberto Carneiro é afirmar um dos mais importantes ativos culturais de Santo Tirso, reforçando o Centro de Arte como um espaço de referência na promoção da obra do artista e da arte contemporânea como um todo”.

Citado em nota de imprensa, Alberto Costa destaca que “a antiga oficina de Alberto Carneiro constitui um espaço de enorme valor simbólico e patrimonial, profundamente ligado à vida e à obra do artista”, acrescentando que a sua conservação “permite preservar um lugar único de memória e, simultaneamente, colocá-lo ao serviço da comunidade e da atividade cultural”.

Negrelcar
CENTRO ASSISTÊNCIA AUTO

ELECTRICIDADE AUTO | MECÂNICA GERAL | TACÓGRAFOS | LIMITADORES DE VELOCIDADE | ALARMES | AUTO-RÁDIOS

Av. 27 de Maio, 817 | Vila de Negrelos - Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: geral@negrelcar.pt
Serviço de colisão: Pq Industrial Mide | Lordelo | Tel. 252 843 383 | Email: mide@negrelcar.pt

ORTONEVES
ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS
www.ortoneves.pt

J.O.R.G.E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE CULTURA

AFINAL, NO
VERDEAL
TAMBÉM SE
DANÇA FOLCLORE

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

Entre a natureza e a etnografia, a ligação é ancestral. As tradições recuperadas e memorizadas nas danças, nos trajes, nos gestos e nos cantares estão enraizadas na terra enquanto elemento agregador de uma comunidade. É a partir da terra que florescem as culturas que coletivos como o Grupo Etnográfico das Aves cravam no tempo presente.

Daí que seja simbolicamente certo que o tradicional Festival de Folclore do conjunto avense se tem mudado de malas e bagagens da praca para o parque do Verdeal. Trocar a centralidade urbana da freguesia por um espaço onde é o verde da folhagem das árvores que pinta a paisagem e unifica o cenário para uma viagem no tempo mais íntegra. Sim, há um palco e material sonoro, mas por momentos tudo se confunde numa cena de época que transporta o público pelas décadas.

Abílio Soares, presidente da direção do Grupo Etnográfico das Aves sublinha em conversa com o Entre Margens que, de facto, a etnografia tem este dom de aproximar as pessoas de um património que é seu.

“É uma oportunidade para divulgar um parque que tem excelentes condições”, começa por dizer. “Muitas das

pessoas de Vila das Aves quase nem conhecem o Verdeal ou nunca cá estiveram e pensamos que seria uma boa oportunidade de dinamizar o espaço”.

O resultado, garante, não podia ser melhor. Debaixo da copa das árvores, à sombra, conseguiram montar toda

a logística, o palco, som, cadeiras para espectadores, servir almoço para as cerca de 150 pessoas dos grupos convidados. Foi de tal forma uma excelente ideia que, para o próximo ano, não só a intenção passa por regressar ao Verdeal como alargar o

leque de atividades. A começar logo pela manhã com Cantares ao Desafio para que o festival propriamente dito aconteça mesmo ao final da tarde.

Por enquanto, naquele anfiteatro natural, onde gente de manta se foi juntando em torno do palco para uma tarde bem passada, fica a sensação que foi encontrada uma fórmula de sucesso que pode abrir as portas a mais eventos culturais num parque que, apesar de muito reivindicado, continua subaproveitado pela grande maioria dos avenses.

Quanto ao Grupo Etnográfico das Aves, a atividade segue por esse país fora, mesmo que as saídas sejam restritas à capacidade financeira para fazer as viagens. “Convites não nos faltam”, sublinha Abílio Soares, “mas as viagens, sobretudo para o sul são muito caras”.

“Vamos fazendo a nossa atividade cultural aqui vila e arredores, com o festival, com Cantares ao Desafio, com uma desfolhada, em setembro, e acima de tudo a atividade cultural na nossa sede”, afirma, realçando a necessidade de encontrar uma nova sede.

A histórica sede do grupo, junto à Capela de São João das Fontainhas, limita o tipo de atividade e dos ensaios. A ambição por um novo espaço já foi comunicada à autarquia, falta encontrar o local certo e isso não significa que se abandone completamente o local atual. “A nossa sede é histórica e podia servir como museu etnográfico, um dia”.



37ª edição do festival do Grupo Etnográfico das Aves mudou-se para o parque do Verdeal e demonstrou que o espaço tem características ideais para receber eventos culturais.

FOTOLEGENDA

O agrupamento de escuteiros de Roriz comemorou 50 anos de atividade e juntou num só fim de semana escuteiros do presente e do passado para partilha de memórias de uma associação que faz comunidade.



FOTO CMAST

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESPORTO MODALIDADES



AVS apresenta-se aos avenses com empate frente ao Trofense

Último teste antes do início do campeonato terminou igualado a uma bola. Rodrigo Pinho, ex-Benfica, chega para reforçar o ataque nas vésperas da receção ao Sporting B, este domingo.

TEXTO PAULO R. SILVA
FOTO VASCO OLIVEIRA

Acabou o tempo para ensaios. Com a abertura do campeonato mesmo ao virar da esquina, o AVS Futebol SAD terminou a pré-época em casa, com um jogo aberto aos adeptos frente ao vizinho Trofense, emblema a militar na Liga 3. Em campo, com o plantel em fluxo, a equipa orientada por Sérgio Fonseca encapsulou aquilo que tem sido um período não oficial da temporada irregular e com muito trabalho pela frente.

O empate registado no final do encontro, com golo apontado por Fernando Almeida, finaliza um conjunto de sete testes com apenas uma vitória a registar. O AVS foi derrotado por GD Chaves, Marítimo, Paredes e Paços de Ferreira, somando ainda um empate frente ao Moreirense e um triunfo contra o Vianense. Claro que numa pré-época, os resultados são o menos importante, mas à entrada de uma II Liga que se prevê competitiva, os avenses precisam de começar a amealhar pontos desde o início para

não se atrasarem numa luta pela subida sempre renhida e imprevisível.

O plantel, certamente longe de estar fechado, tem sofrido vários ajustes relevantes nas vésperas da estreia do campeonato. No que toca a saídas, o central Christian Devenish, que completou duas temporadas em Vila das Aves, peça fundamental do onze, anunciou a sua saída do clube, sendo que o setor defensivo foi reforçado com as chegadas de Bernardo Conde e de Davi Schuindt.

No setor ofensivo, o maior destaque vai para a chegada ao AVS de Rodrigo Pinho. O avançado, ex-Benfica, deixou o Estrela da Amadora e será certamente um dos principais rostos da formação avense. Para lhe fazer companhia, ingressou também Ruan Assis.

A primeira jornada da Liga 2 joga-se este domingo, 9 de agosto, no Estádio do Clube Desportivo das Aves, frente ao Sporting B, numa partida agendada para as 15h30. Em agosto, o AVS desloca-se ainda a Felgueiras, Chaves, antes de regressar a casa para receber o Feirense.

AA78 volta a ter equipa sénior de voleibol feminino

TEXTO PAULO R. SILVA

Depois de um ano de fora das competições seniores, tendo deixado o lugar que era seu por direito na primeira divisão nacional de voleibol feminino, a Associação Avense (AA78) revelou no final do mês de julho que vai voltar a criar equipa sénior para a época 26/27. Através de um comunicado divulgado nas redes sociais, a secção diz que “mais do que recuperar um escalão, este é um projeto sustentável e pensado a longo prazo, que pretende criar uma ponte sólida entre a formação e o voleibol sénior”.

“Desde a introdução da nova Direção do Voleibol, na época 2025/26, assumimos o compromisso de reforçar a aposta na formação, criando condições para que as nossas atletas possam continuar a crescer e representar o clube no escalão sénior”, pode ler-se. “Este projeto nasce precisamente com esse propósito: proporcionar uma oportunidade às atletas formadas na AA78 ao longo dos próximos anos”.

Após um ano de ausência, a equipa sénior de voleibol feminino da AA78 terá de recomeçar do terceiro escalão das competições nacionais e para tentar escalar novamente a montanha da modalidade em território nacional.

“Queremos construir uma equipa competitiva, mas, acima de tudo, um projeto que perdure no tempo e que represente o futuro da Associação Avense 78”, remata a instituição.



Armindo regressa às grandes exposições para vencer na Madeira

Piloto de Santo Tirso concluiu prova pontuável para o Europeu de Ralis no terceiro lugar à geral, tendo sido o melhor entre os candidatos ao título nacional.

TEXTO PAULO R. SILVA

Armindo Araújo está de volta aos lugares de onde, na verdade, nunca esteve arredado. Na Madeira o piloto de Santo Tirso, ao volante do seu Skoda Fabia RS Rally 2, tirou da cartola aquilo que o próprio classificou como “um dos melhores ralis” realizados no arquipélago para somar uma fundamental vitória para o campeonato nacional de ralis e um terceiro lugar à geral.

“Conseguimos alcançar o objetivo de amealhar o máximo de pontos possíveis para o campeonato”, referiu no rescaldo da prova que conta para o Europeu de Ralis. “Lideramos desde a primeira classificativa, das quinze que disputamos só não fomos os mais rápidos em duas e por isso considero que foi uma prova quase perfeita”.

Na Madeira, tradicionalmente, são os pilotos madeirenses a dominar e este ano não foi exceção. O triunfo à geral foi para Miguel Nunes, também ao volante de um Skoda Fabia RS Rally 2, batendo o conterrâneo João Silva, em Toyota GR Yaris Rally 2, por 31,3 segundos.

“Em termos de classificação geral fizemos também uma prova muito

boa e estivemos quase até ao fim na discussão pela segunda posição. Sabemos que é muito difícil acompanhar o ritmo dos pilotos madeirenses, mas sentimos em muitas classificativas que estávamos no mesmo ritmo deles”, revelou Armindo Araújo. “Terminar no pódio foi a melhor forma de festejarmos a vitória no CPR”.

Nas contas do campeonato, Armindo Araújo diminuiu a distância para o líder R. Rodrigues. A próxima prova do nacional de ralis disputa-se a 11 e 12 de setembro com o Rali da Água-Tran-sibérico Eurocidade Chaves-Verín.

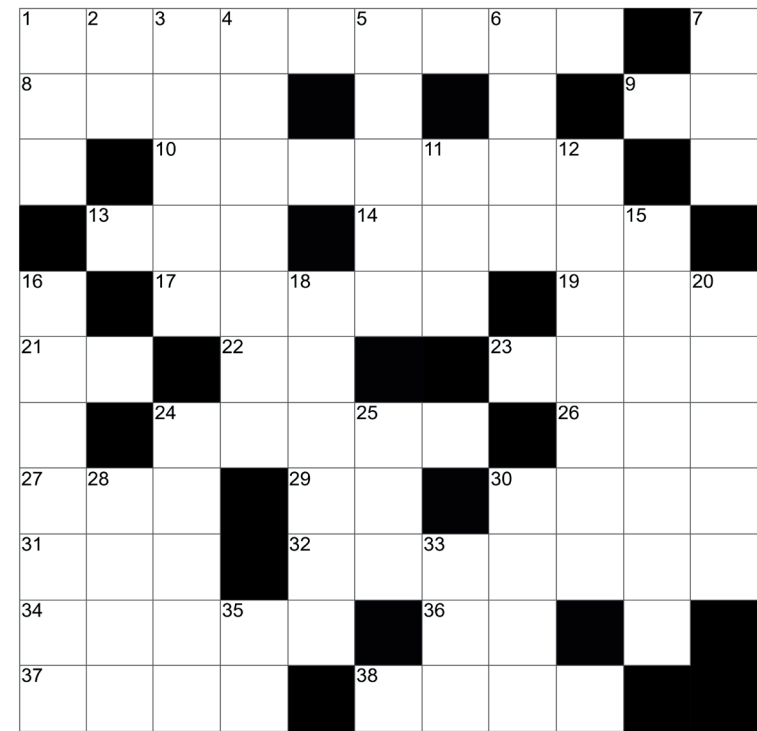


WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DIVERSOS OUTROS

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS

1 Sítio com vista panorâmica. **8** Licor típico da Madeira. **9** Medida elétrica. **10** Tradições e costumes do povo português. **13** Sempre presente em férias na praia. **14** Província espanhola assolada por incêndios em julho. **17** Cadeia montanhosa. **19** Gás liquefeito de petróleo. **21** Famoso filme de Spielberg. **22** Diminutivo de nome próprio. **23** Género musical português. **24** Feriado prolongado, ideal para uma escapadinha. **26** Sigla da rede expresso regional de Paris. **27** Sigla de software que transforma imagem de texto em texto editável. **29** Imposto de selo. **30** Aplicação de rastreio para viagens de autocarro. **31** Os States. **32** Fortaleza antiga. **34** Calhau rolado. **36** Ordem dos causídicos. **37** Cidade conhecida por pão-de-ló e carnaval. **38** Porção de terra rodeada por água.

VERTICAIS

1 Grande massa de água salgada. **2** Dentro de. **3** Os que gozam férias de luxo são.... **4** Peça cerâmica de revestimento típica de Portugal. **5** Escolher entre opções. **6** Regulamento de acesso a redes e interligações. **7** O pai do pai. **11** O fruto da videira. **12** Região popular para férias em Portugal. **15** Designação depreciativa de aldeia. **16** O descanso que se procura nas férias. **18** O alfabeto dos runas. **20** Cidade turística do vinho que tem seu nome. **24** Faixa de areia junto ao mar. **25** Tipo de cadeado para viagem. **28** Plataforma smart de carregamento de veículos elétricos. **30** Cidade da Índia. **33** Por estes dias vai ter um eclipse. **35** Acrónimo de “extended reality”.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

HORIZONTAL: 1 DEMOCRACIA, 9 MECO, 10 RECO, 11 CONCISAS, 14 ASTUTAS, 17 GODOT, 19 TAÇA, 20 MAGI, 21 ITO, 23 AN, 24 VIGIAR, 25 FI, 26 TEAI, 27 FAD, 28 OT, 29 TROMBETA, 33 CAMAC, 34 USTED, 35 AO, 36 LISBOA

VERTICAL: 11 DEC, 2 ECOLOGIA, 3 MON, 4 CRISTIANO, 5 ARAUTO, 6 CESTA, 7 IC, 8 AO, 12 CAO, 13 ST, 15 AÇAFATE, 16 SANIDADE, 17 GAVETAO, 18 DIGITAL, 22 TR, 26 TOCA, 27 FETA, 30 RCI, 31 MUB, 32 BSO.

J.O.R.G.E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

OBITUÁRIO

JOAQUIM MÁRIO
COELHO MEIRELES
79 ANOS
26/07/2026

MANUEL DA SILVA
67 ANOS
28/07/2026

MARIA ALICE
AZEVEDO REBELO
87 ANOS
27/07/2026

HORÓSCOPO MARIA HELENA

CARNEIRO 21/03 A 20/04
Carta Dominante 3 de Ouros, que significa Poder **Amor** Não deixe que a rotina tome conta da relação, use a criatividade **Saúde** O seu bem-estar depende da forma como encara os problemas **Dinheiro** Conseguirá alcançar uma posição sólida no seu trabalho **Números da Sorte** 7, 19, 23, 42, 43, 48 **Pensamento Positivo** *Eu valorizo-me.*

TOURO (21/04 A 20/05)
Carta Dominante 4 de Copas, que significa Desgosto **Amor** As intrigas e más-línguas podem tentar prejudicá-lo **Saúde** Pode andar com a garganta irritada **Dinheiro** Não gaste mais do que pode, não se esqueça das contas para pagar **Números da Sorte** 2, 4, 22, 36, 47, 48 **Pensamento Positivo** Vivo cada momento com entrega.

GÉMEOS 21/05 A 20/06
Carta Dominante 2 de Ouros, que significa Dificuldade **Amor** Período de tranquilidade em que a família requer mais atenção **Saúde** Uma onda de energia positiva irá dar um novo vigor à sua vida **Dinheiro** Entrada de novos recursos que lhe trarão alento **Números da sorte** 19, 26, 30, 32, 36, 39 **Pensamento positivo** *Eu tenho Fé para ultrapassar todos os momentos.*

CARANGUEJO 21/06 A 21/07
Carta Dominante 7 de Copas, que significa Sonhos Premonitórios **Amor** O romantismo e a autoconfiança serão importantes ajudas **Saúde** O seu sistema renal está mais sensível, beba água **Dinheiro** As suas economias podem sofrer quebras **Números da sorte** 5, 9, 17, 33, 42, 47 **Pensamento positivo** *Tenho cuidado com o que digo e com o que faço para não magoar as pessoas que amo.*

LEÃO 22/07 A 22/08
Carta Dominante O Diabo, que significa Energias Negativas **Amor** O seu companheiro vai dar-lhe provas do afeto que sente por si **Saúde** Pode sentir tonturas e quebras de tensão **Dinheiro** Ser-lhe-á exigido maior comprometimento **Números da Sorte** 8, 9, 22, 31, 44, 49 **Pensamento positivo** *Eu sei que mereço ser feliz.*

VIRGEM 23/08 A 22/09
Carta Dominante 2 de Espadas, que significa Afeição **Amor** Distinga quem é leal de quem apenas diz aquilo que quer ouvir **Saúde** Consulte o oftalmologista **Dinheiro** Não tome por certo aquilo que é só promessa **Números da sorte** 2, 8, 11, 28, 40, 42 **Pensamento positivo** *Dedico-me às pessoas que amo.*

BALANÇA 23/09 A 22/10
Carta Dominante O Julgamento, que significa Novo Ciclo de Vida **Amor** O seu poder de conquista e a sua diplomacia vão dar-lhe a possibilidade de conseguir o que deseja **Saúde** Energia em alta e pensamentos positivos serão os seus maiores aliados **Dinheiro** Defina uma estratégia de ação para poder concretizar as suas metas **Números da sorte** 1, 18, 22, 40, 44, 49 **Pensamento positivo** *Faço com que os meus desejos se realizem!*

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11
Carta Dominante O Dependura-

do, que significa Sacrifício **Amor** Tendência para se sentir inseguro **Saúde** O seu sistema nervoso está sensível **Dinheiro** Pode ter pequenos lucros em novos investimentos **Números da sorte** 3, 11, 19, 25, 29, 30 **Pensamento positivo** *Estou atento a tudo o que se passa à minha volta.*

SAGITÁRIO 21/11 A 21/12
Carta Dominante Valeta de Copas, que significa Lealdade **Amor** Contará com o apoio crucial de um amigo que gosta muito de si **Saúde** Cuide da sua saúde espiritual **Dinheiro** Pode iniciar um projeto pessoal que será uma fonte extra de rendimentos **Números da sorte** 3, 24, 29, 33, 38, 40 **Pensamento positivo** *Estou a tempo de começar uma nova fase na minha vida.*

CAPRICÓRNIO 22/12 A 19/01
Carta Dominante 10 de Paus, que significa Sucessos Temporários **Amor** Não desespere se as situações não correrem como gostaria **Saúde** Sistema nervoso mais instável **Dinheiro** Conseguirá manter as situações dentro da normalidade **Números da sorte** 4, 11, 17, 19, 25, 29 **Pensamento positivo** *A confiança é a grande força da vida.*

AQUÁRIO 20/01 A 18/02
Carta Dominante 7 de Ouros, que significa Trabalho **Amor** Conseguirá perceber melhor o que sente e isso vai aproximá-lo dos outros **Saúde** A sua saúde será influenciada pelas emoções **Dinheiro** Período favorável **Números da sorte** 5, 17, 22, 33, 45, 49 **Pensamento positivo** *O meu coração está disponível para o Amor.*

PEIXES 19/02 A 20/03
Carta Dominante Rei de Paus, que significa Força **Amor** Seja o seu melhor amigo, e o amor florescerá **Saúde** Cuide melhor do seu corpo **Dinheiro** Preste atenção ao seu saldo bancário **Números da sorte** 2, 8, 11, 25, 29, 33 **Pensamento positivo** *Eu venço os meus medos*

mariahelena@mariahelena.pt
210 929 030



AGENDA FIM DE SEMANA



Trofa celebra Senhora das Dores a partir deste fim de semana

TV & STREAMING

TELEVISÃO

Furious
de Elizabeth Meriwether [Disney +]
Lucky
de Jonathan Tropper [Apple TV]
Salto de Fé
de Jorge Queiroga [RTP Play]

CINEMA

À Son Image
de Thierry de Peretti [Filmin]
Project Hail Mary
de Phil Lord & Chris Miller [Amazon]
The Devil Wears Prada 2
de David Frankel [Disney+]
28 Years Later
de Danny Boyle [HBO Max]
The Piano
de Jane Campion [Filmin]

TEXTO PAULO R. SILVA

Com um cartaz que se alarga por dez dias de atividades, as Festas de Nossa Senhora das Dores, na Trofa, prometem animação para todos os gostos e feitios, com organização responsabilidade da aldeia da Abe-lheira, este ano.

Em cima do palco, o destaque vai para Nuno Ribeiro, que tem con-certo marcado para a sexta-feira, dia 14 de agosto, pelas 22h30. No dia seguinte, sábado 15, é a vez de Piruka subir ao palco às 22h30, com fogo de artifício à meia-noite e o DJ Zanova a encerrar o serão às 00h30.

A programação arranca, no entanto, este sábado, dia 8, com a eucaristia às 21h e a tradicional procissão de velas às 21h30. No domingo, dia 9, realiza-se a Bênção dos Capacetes dirigido aos motards,

pelas 09h00, seguindo-se o Setenário às 15h30 e do Festival de Folclore às 16h30. Na segunda-feira, dia 10, os Sons e Cantares do Ave animam a noite, enquanto na terça-feira, dia 11, o palco fica à responsabilidade da Orquestra Urbana da Trofa – Head Phone, às 21h45. Na quinta-feira, dia 13, Miguel Gameiro & Polo Norte partilham a noite com a fa-dista trofense Paula Canossa e o DJ Pette, que recentemente atuou no Tomorrowland, o maior festival de música eletrónica do mundo.

Para domingo, dia 16, está guar-dada a majestosa procissão de Nossa Senhora das Dores, às 17h, com os gigantes andores das aldeias e centenas de figurantes acompa-nhados pelas Bandas de Música da Trofa e de Rio Moinhos. À noite, o palco recebe a banda Crow Machi-ne, às 22h30.

DISCOS

Da parede de ruído à turbulência estruturada

The Psychedelic Furs *Talk Talk Talk*

TEXTO MIGUEL MIRANDA

Sentimos que invertemos a or-dem natural das coisas. Escutar primeiro um tributo antes da obra que lhe deu origem é como ouvir o eco antes do som original ou ver o reflexo e só depois a imagem real. Tivemos tantas oportunidades para conhecer The Psychedelic Furs, mas desperdiçámos todas elas. Foi o CD da Lux Records que finalmente despertou o nosso interesse. Editado em 2025, presta homenagem às canções da banda inglesa através de artistas nacionais, todos eles com um forte vínculo à editora independente conimbricense. Seduzidos pelo aspeto gráfico, começámos por “Mirror Mo-ves”, de 1984, recuámos dois anos até “Forever Now” e acabámos por nos fixar em “Talk Talk Talk”, de 1981.

Só “Pretty In Pink” nos era familiar, mas facilmente nos envolvemos nas restantes. Aliás, os números atuais no Spotify são esclarecedores: a verdadeira joia da coroa do álbum tem mais de 87 milhões de reproduções, enquanto a segunda mais tocada, “Dumb Waiters”, não chega aos 2 milhões. A letra do tema mais popular é uma descrição satírica de uma mulher que é usada pelos homens e vista por eles como um mero objeto. Outras críticas à sociedade e aos relacionamentos suburbanos contrastam com uma sonoridade que apela à dança e que incorpora a energia da new wave. A atmos-fera é densa, povoada por uma feliz simbiose entre a dureza das guitarras e o carácter melodioso do saxofone de Duncan Kilburn. Este equilíbrio conseguido entre uma faceta roqueira e um pop cativante valeu rasgados elogios ao grupo e

ao produtor. O contributo de Steve Lillywhite foi decisivo ao disciplinar o próprio processo de criação sem obstruir a atitude dos músicos. Ficaram para trás alguns hábitos do passado, passando-se de uma parede de ruído para uma turbu-lência estruturada, onde o vigor criativo ganhou forma.

Há quem possa supor uma brin-cadeira com a banda Talk Talk, mas trata-se apenas de uma curiosa coincidência temporal. Na verdade, o grupo de Mark Hollis ainda nem sequer tinha gravado qualquer disco. Pelos vistos, a superficialida-de da comunicação urbana na vida moderna era um conceito que in-quietava o meio cultural britânico.



“
A ATMOSFERA É Densa, POVOADA POR UMA FELIZ SIMBIOSE ENTRE A DUREZA DAS GUITARRAS E O CARÁCTER MELODIOSO DO SAXOFONE DE DUNCAN KILBURN

SOLUÇÃO
AGÊNCIA DE PROMOÇÃO INVESTIMENTOS

JORGE REBELO

- 913465108 -
jrebeloconsultores@hotmail.com



PARA VENDA IMEDIATA

2 unidades industriais
Santo Tirso - 25.000m²
Trofa - 9.600 m²

Para a sua empresa: ligue e falamos sobre o assunto.
Podemos tratar do seu leasing imobiliário.

Temos A Solução para tudo o que precisa.
Equipa motivada e preparada para ajudar, cada casa é um caso e nós sabemos disso!!!

www.asolucaoimobiliaria.pt

AMI 12140



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

A FECHAR SOCIEDADE



DIA 7 SEXTA-FEIRA
Céu pouco nublado
Vento fraco
Mínima 16º
Máxima 29º



DIA 11 SÁBADO
Aguaceiros fracos
Vento fraco
Mínima 16º
Máxima 28º



DIA 12 DOMINGO
Céu nublado
Vento fraco
Mínima 17º
Máxima 28º



Negrelcar celebrou 22 anos de rigor, responsabilidade e evolução

A Negrelcar assinalou no passado dia 23 de Julho, 22 anos de atividade, um percurso marcado por rigor técnico, responsabilidade e evolução constante. Ao longo destas mais de duas décadas, consolidaram-se processos, reforçaram-se competências ao mesmo tempo que foram acompanhadas as exigências de um setor em permanente transformação.

“Cada ano representou um passo firme na construção da confiança que os nossos clientes depositam em nós”,

apontou Ricardo Baptista, administrador.

Este aniversário foi, por isso, um “momento de reconhecimento” da dedicação da equipa, da solidez do trabalho realizado e da continuidade de um compromisso que permanece inalterado: “garantir qualidade, conformidade e profissionalismo”.

“Celebramos 22 anos de história e renovamos a determinação de seguir sempre em frente, com a mesma seriedade que nos trouxe até aqui”, rematou o empresário.

Eclipse solar de 12 de agosto deverá atingir os 98% na região

Fenómeno astronómico acontece entre as 18h30 e as 20h30.

Um evento geracional. Na próxima quarta-feira, dia 12 de agosto, Portugal continental vai poder experienciar um eclipse solar praticamente total pela primeira vez em cerca de cem anos. Mas afinal, o que é um eclipse? Um alinhamento astronómico, onde o posicionamento da Lua e coloca perfeitamente entre a Terra e o Sol, bloqueando a luz solar.

Por breves momentos, o dia tornar-se-á noite e na região do vale do Ave, bem como todo o norte do país, o momento poderá ser vivido praticamente na totalidade. Ou seja, a luz será quase completamente obstruída pela lua. De acordo com a informação, em Santo Tirso, o eclipse estará entre os 99% e os 98%, sendo que em Portugal, apenas a pequena aldeia de Rio de Onor, em Bragança, passará pelo eclipse total, por cerca de 26 segundos. O eclipse terá início por volta das 18h30 e término previsto para as 20h30, atingindo o seu ponto máximo às 19h30.

A observação de um eclipse do Sol sem proteção adequada pode causar danos irreversíveis nos olhos. Embora a luz solar direta não provoque dor no momento, pode causar queimaduras na retina, resultando em manchas escuras na visão, visão distorcida ou até perda permanente da visão. Como tal, devem ser utilizados óculos de eclipse certificados.



AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



Mesquita & Damião

Análises Clínicas

VILA DAS AVES
Praça de Bom Nome, 153
telf. 252 875 008
geral@mesquitadamiao.pt
www.mesquitadamiao.pt

HORÁRIO DE ATENDIMENTO
8h às 12h30
14h às 18h30

ABERTO AOS SÁBADOS

VILA DAS AVES 8h às 12h
NEGRELOS 8h às 10h30
DELÃES 8h às 10h30
MOREIRA DE CÓNEGOS 8h30 às 10h30
OLIVEIRA STA. MARIA 8h às 10h30
GONDAR 8h às 10h
LANDIM 8h às 10h30



POSTOS DE COLHEITA

S. TOMÉ DE NEGRELOS
Av. da Ponte, nº63 (frente ao Centro de Saúde de Negrelos)
telf. 252 942 253

OLIVEIRA SANTA MARIA
Av. 25 de Abril (junto à Farmácia Almeida e Sousa)
telf. 252 931 578

DELÃES
Rua do Pavilhão, ed. Europa, Loja 15 (frente ao Centro de Saúde de Delães)
telf. 252 931 578

LANDIM
Av. do Monte, 175 - Pedreira

NINE
Av. da Estação, 11 (junto à Farmácia da Estação)
telf. 252 875 008

MOREIRA DE CÓNEGOS
Av. Santa Marta, 37 (Clínica de Moreira de Cónegos)
telf. 253 562 888

GONDAR
Urb. Calvário (Gondarmed - Clínica Médico Dentária junto à Farmácia de Gondar)
telf. 253 518 059